



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO INÁCIO DA CRUZ

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2012-2013

PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2010-2013

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

(alínea f) do ponto 1 do art. 13º, do Decreto-lei nº 75/2008 de 22 de Abril)

Julho. 2013

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, define, no seu artigo 13.º, n.º1, alínea f), como competência do Conselho Geral a apreciação do relatório final de execução do plano anual de atividades.

O Projeto Educativo da Escola, no seu Capítulo II – Desenvolvimento do Projeto, definiu as prioridades e os objetivos para o horizonte temporal de 2010-2013, o seu desenvolvimento, consubstanciado no Plano Plurianual de Atividades e em Planos Anuais, previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 9º do Decreto-Lei n.º 75/2008 e a sua implementação, monitorização e avaliação.

A execução, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo efetua-se, de forma indireta, através do processo de implementação e avaliação do Plano Plurianual de Atividades da Escola. Assim, aprovados e em vigência o Projeto Educativo, o Plano Plurianual de Atividades que dele decorre importa garantir que as ações previstas se realizariam pelo que têm sido elaborados os respetivos planos anuais.

Assim, para a implementação do Plano Anual de Atividades para 2012-2013 foi delineado um conjunto de atividades e de projetos pelas estruturas de coordenação e supervisão, bem como desenvolvidas estratégias conducentes ao cumprimento das prioridades e dos objetivos considerados basilares para a melhoria da Escola.

O acompanhamento e a monitorização da maioria das ações e dos projetos constantes do Plano Anual de Atividades realizou-se, na sua maioria, com carácter regular e periodicidade trimestral, com disponibilização de informação ao Conselho Pedagógico, por parte das estruturas intermédias (Conselhos de Turma, Coordenação Pedagógica, Departamentos Curriculares, ...) e dos serviços (Biblioteca, CNO, ...).

Importa, no entanto, relembrar que o Projeto Educativo prevê duas modalidades de monitorização, de implementação e de progresso, sendo que a primeira revela se o plano anual está a ser realizado consoante o planeado e a segunda revela se o plano anual está a atingir os resultados esperados e as metas previstas.

Neste momento, em que estão finalizadas as atividades do ano letivo, os dados já disponíveis permitem avaliar se o plano atingiu os resultados esperados e as metas previstas para as prioridades definidas para o período e verificar da implementação e do progresso das prioridades definidas para dois ou três anos.

Quanto ao Plano Plurianual de Escola/Plano de Melhoria que distribuiu as prioridades por cada um dos três anos de vigência, justificadas com base nos resultados da avaliação da escola e no contexto das políticas educativas nacionais e locais, articulando-as entre si, procede-se à sua avaliação final.

Do Plano Plurianual de Melhoria constava a indicação das metas a alcançar, das estratégias a implementar, dos recursos a mobilizar e das formas de apresentação de resultados. O objetivo da avaliação é inventariar e analisar evidências do que foi alcançado, com base nos relatórios de implementação e de progresso elaborados durante a monitorização. A informação abrange todas as prioridades previstas no Plano, incide sobre os processos e os resultados e baseia-se em fontes de informação diversificadas.

Os resultados finais consideram o grau de consecução dos objetivos relativamente a cada uma das prioridades, os pontos fortes e os aspetos em que é necessário melhorar bem como um conjunto de sugestões e de recomendações.

Maria Ângela Filipe, diretora

P.1. Melhoria dos resultados escolares

Obj. 1.1. Melhorar os resultados escolares dos alunos em provas de exame nacional, especialmente em língua portuguesa e em matemática.

Obj. 1.2. Diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional.

Obj.1.3. Reduzir as taxas de repetência nos diversos anos de escolaridade.

Obj. 1.4. Reduzir a taxa de desistência da escola.

Obj. 1.5. Melhorar a empregabilidade dos alunos certificados com formações profissionalmente qualificantes.

Obj. 1.6. Melhorar atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos, propiciadores da realização das aprendizagens.

Obj.1.7. Promover a criação de um ambiente seguro, tranquilo e disciplinado, propício à realização das aprendizagens

Para a implementação dos objetivos desta prioridade e no âmbito do Programa Educação 2015, verificou-se que se ficou muito aquém das metas nele definidas, e que se encontram consubstanciadas no Plano Plurianual de Atividades para 2010-2013, existindo um recuo que acompanhou os resultados a nível nacional.

As ações previstas foram implementadas, tendo sido disponibilizados os recursos necessários, e realizadas de acordo com a calendarização prevista sendo de destacar: Sala de Estudo com apoio a todas as disciplinas do currículo, aulas de apoio pedagógico acrescido, realização de avaliação sumativa conforme os exames nacionais, quer ao nível da estrutura, quer ao nível dos critérios de correção e classificação, reforço de práticas de avaliação formativa, designadamente, o feedback/escrita avaliativa e a explicitação/negociação com os alunos de critérios de realização e de sucesso, a prática generalizada da figura do tutor e ainda o Gabinete de apoio ao aluno / mediação escolar (GAA/ME), com efeitos quer no combate á indisciplina quer no apoio à aprendizagem. Em situações pontuais, e decididas caso a caso, utilizou-se a assessoria ou a extração de alunos no 3.º ciclo nas turmas com mais problemas de comportamento e nas disciplinas com maior insucesso. Em resultado da avaliação externa a que os alunos são sujeitos, as salas de estudo dedicaram especial atenção à preparação para os exames nacionais nas disciplinas de Matemática e de Português, no 9.º ano e de Matemática, Português, Física e Química A e Biologia e Geologia, no ensino secundário com resultados muito significativos na frequência, em regime de voluntariado, e que tiveram impacto quer na avaliação interna quer na externa para os alunos mais assíduos.

A realização de testes intermédios nas disciplinas com exame nacional e que no ano em avaliação, à semelhança dos anos de referência do PPA/PAM incidiram nas disciplinas de Português e Matemática do 12.º ano; Matemática, Física e Química A e Biologia e Geologia do 11.º ano; de Português e de Matemática do 9.º ano, constituem-se como uma preparação para a avaliação externa e verificar das dificuldades sentidas pelos alunos.

Os dados relativos aos testes intermédios realizados permitem-nos também fazer um estudo comparativo

quer com a NUTT III, onde estamos inseridos, quer com o contexto nacional. De salientar pela positiva os resultados obtidos nestes testes na disciplina de Português do 9.º ano (média de 53,2%, quase 10% acima da NUT e 4% acima da média nacional) e do 12.º ano (média de 13,9 valores, quase 2 valores acima da média nacional que se situou nos 12,2 valores e da NUT. Nas outras disciplinas os resultados situaram-se todos abaixo da média nacional e da NUT, o que de algum modo já indiciava os resultados que se vieram a verificar nos exames nacionais. [Testes Intermédios 2012 2013.pdf](#)

Para a concretização das metas definidas nesta prioridade, apostou-se na diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem, em especial em sala de aula, não descurando outros espaços e atividades com impacto na melhoria das aprendizagens, tais como as Salas de Estudo e a Biblioteca.

Dos relatórios dos departamentos curriculares bem como das coordenações pedagógicas de direção de turma consta, de forma pormenorizada e completa, a apreciação do trabalho desenvolvido com o objetivo de responder a esta prioridade, em especial a diversidade de estratégias implementadas quer em sala de aula, quer em sala de estudo e em atividades de complemento do currículo, e os resultados obtidos. [Rel. Final DC 2013](#)

No que respeita aos resultados obtidos pelos alunos é possível avaliar se as ações/atividades surtiram os efeitos desejados e se os resultados previstos foram alcançados.

Os resultados obtidos na avaliação interna pelos alunos, reportados ao 3.º período, foram apreciados pelo Conselho Pedagógico tendo sido possível estabelecer comparações com os resultados obtidos pelos mesmos alunos ou pelos alunos do mesmo ano, nos anos letivos anteriores verificando-se que as metas definidas foram cumpridas, salvo raras exceções. [ResultadosEscolares_2013.pdf](#)

Da avaliação feita pelos diretores de turma do 3.º ciclo verificam-se vários casos de alunos com dificuldades escolares ao nível da desmotivação, falta de organização, não cumprimento das regras estabelecidas. No presente ano verificou-se a elaboração e implementação de Planos de Atividades de Acompanhamento a 59 alunos. No final do 3º período registou-se avaliação positiva de 32 Planos de Atividades de Acompanhamento, tendo transitado 32 dos alunos sujeitos a plano e ficado retidos 26 alunos. Registaram-se 3 alunos com necessidades educativas especiais sujeitos a PEI. Foram aplicadas, atempadamente, várias medidas, no sentido de se colmatarem as dificuldades diagnosticadas, tais como: medidas em sala de aula, apoio pedagógico a Português, Matemática, sala de estudo e tutorias. Foram, também, dinamizadas outras medidas e privilegiado o envolvimento dos encarregados de educação através de uma sensibilização constante para a importância do seu papel no percurso dos seus educandos. É referido que alguns encarregados de educação foram pouco eficazes na concretização de estratégias que poderiam ter contribuído para a melhoria do sucesso escolar dos seus educandos, apesar de até comparecerem quando solicitada a sua presença e terem assumido o compromisso de supervisionar o percurso dos seus educandos

Os relatórios da coordenação pedagógica dos diretores de turma apresentam dados pormenorizados relativos a indicadores sociais designadamente abandono escolar/saída antecipada, assiduidade, indisciplina e participação dos pais e encarregados de educação. [Rel Final CDT 2013](#)

A avaliação do cumprimento das metas definidas para este tipo de avaliação, que aconteceu na grande maioria das disciplinas, encontra-se também pormenorizadamente referida nos relatórios dos departamentos curriculares.

Na avaliação externa continua a verificar-se dificuldade em diminuir o desvio entre as médias das classificações das disciplinas obtidas na avaliação interna e em provas de exame nacional. A análise dos resultados do 9.º ano e da 1.ª fase dos exames do ensino secundário permite retirar algumas conclusões.

Assim, e no que diz respeito à disciplina de Português após a análise da taxa de sucesso / médias obtidas nas classificações de exame pelos 29 alunos internos, verifica-se que estas são inferiores às obtidas nas classificações internas. Comparando a classificação de exame da escola e a nacional verifica-se também a existência de desvio mas regista-se uma melhoria relativamente à taxa de sucesso obtida nos anos letivos anteriores, i.e, uma taxa de sucesso de 41,4% (superior em cerca de 2%).

Relativamente à disciplina de Português do Ensino Secundário, verifica-se também uma diferença entre a classificação interna de frequência (CIF) e a classificação de exame (CE). Verificando-se igual situação no que diz respeito à CE da escola e à CE a nível nacional. No entanto, regista-se uma melhoria relativamente à taxa de sucesso obtida na CE do ano letivo transato. De salientar que na disciplina de Literatura Portuguesa a diferença, pela positiva, entre a CIF e a CE não foi significativa.

Na disciplina de Matemática do 9.º ano, verificou-se uma diminuição na média da escola (2,0)desceu e uma diferença significativa entre a avaliação interna e externa.

Em Matemática A do 12.º ano registou-se uma melhoria significativa nos dois indicadores: a diferença entre a CIF e a CE diminuiu e a diferença entre a classificação de exame (CE) a nível de escola e a média nacional passou de 3,7 para 1,8 valores, em contraciclo aos resultados nacionais. Em 2013 a CE foi de 8,1 valores e a média nacional de 9,7 valores e em 2012 a CE foi de 6,7 valores e a média nacional de 10,4 valores.

Nas disciplinas de Física e Química A e a Biologia e Geologia verifica-se uma melhoria significativa mas ainda com resultados negativos. A CE de Física e Química A foi de 6,7 valores (em 2012 de 5,5 valores) e a média nacional de 8,1 valores nos dois anos. Em Biologia e Geologia a CE foi de 7,6 valores (em 2012 de 7,8 valores) e a média nacional de 8,4 valores (em 2012 de 9,8 valores). A descida, ligeira, não se compara com a da média nacional.

Nas disciplinas de Geografia e História os resultados da 1ª fase do ano letivo de 2012/2013 não foram animadores, quer considerando a descida ao nível da média global obtida nas classificações de exame, da diferença entre a média das classificações de exame e da média das classificações internas e da própria taxa de sucesso. Quanto a Filosofia, se os resultados alcançados em 2011/2012 – primeira vez em que se realizaram exames nacionais nesta disciplina – não foram positivos (a taxa de sucesso de 18%, a média da escola (7,2) abaixo da média nacional (8,9) e diferença elevada entre a média das classificações internas finais e a de exame), no presente ano letivo esses resultados pioraram.

Com o objetivo de melhorar atitudes e comportamentos de cidadania dos alunos, propiciadores da realização das aprendizagens, para além dos procedimentos comuns de atuação nas situações de indisciplina, falta de pontualidade e falta de material já definidos no ano anterior e da manutenção da

estrutura, informal, de acompanhamento dos alunos sujeitos a medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, assegurada pelos professores da bolsa de substituição, os conselhos de turma reforçaram estas medidas com outras, sempre que foi necessário. Relativamente ao 3.º ciclo consolidou-se a manutenção da diminuição significativa relativamente a 2011-2012 das medidas corretivas mas especialmente das disciplinares sancionatórias.

De referir que, nas várias turmas, ao longo do ano, os diretores de turma procuraram resolver as questões de ordem disciplinar, mas apesar desse esforço foram aplicadas medidas corretivas tais como Ordem de saída da sala de aula e Realização de tarefas e atividades de integração e as medidas disciplinares sancionatórias de repreensão escrita a um aluno, suspensão de um dia a um aluno e mais de um dia a dois alunos.

Apesar de não se consubstanciar como objetivo do plano, a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos é importante para o cumprimento dos programas e respetivas planificações das diversas disciplinas/áreas curriculares não disciplinares. Da análise dos dados relativos ao presente ano letivo verifica-se que o recurso às permutas e às antecipações/reposições se consubstanciam como regra para cumprimento das aulas previstas e consequente cumprimento dos programas, de que resulta uma redução significativa das faltas do pessoal docente. O recurso à alteração do horário dos alunos, garantida a informação atempada aos encarregados de educação, aquando da impossibilidade de recorrer às medidas referidas anteriormente, também reduz a necessidade de ocupação dos alunos e potencia a utilização do tempo letivo com atividades no âmbito dos currículos.

P.3. Certificação académica e/ou profissional de jovens e adultos

Obj.3.1. Adequar a oferta educativa e formativa à evolução do contexto.

Obj.3.2. Melhorar a orientação e a informação escolar e profissional dos jovens e adultos.

Obj.3.3. Aumentar a participação de jovens e adultos em atividades de formação, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A rede escolar para 2012-2013 ficou definida apenas a 13 de julho de 2012, depois de um processo complexo, não tendo sido permitida a oferta de Artes Visuais dos Cursos Científico - Humanísticos nem de qualquer modalidade de ensino para adultos. Da oferta formativa de Cursos Profissionais para o ciclo de formação 2012-2015 foram contemplados dois cursos: de Técnico de Gestão e de Técnico de Gestão Ambiental. Ao nível do 3.º ciclo do Ensino Básico manteve-se a previsão de duas turmas por cada ano de escolaridade tendo-se verificado a abertura de uma terceira no 7.º ano, dado o interesse dos encarregados de educação e dos alunos em frequentarem esta escola.

Os cursos em funcionamento no presente ano letivo responderam às necessidades diagnosticadas, confirmando-se através do número de alunos inscritos no curso profissional de Técnico de Gestão não tendo havido alunos interessados na outra oferta da área da Gestão Ambiental. As ofertas formativas na área da gestão, com características de banda larga, estão consolidadas na escola sendo aceites e integradas na comunidade.

Para a implementação do objetivo 3.2. Melhorar a orientação e a informação escolar e profissional dos jovens e adultos, o PPA 2010-2013 definiu como metas a realização de sessões de orientação e

informação, atingindo todas as turmas de 9.º e 12.º anos e de ações de orientação de carácter pontual, em especial para os alunos dos cursos profissionais. As estratégias definidas para atingir as metas referidas passavam pela elaboração de um referencial com critérios gerais nos domínios da orientação escolar e profissional e pela consolidação do programa de orientação do percurso escolar pós-básico e pós-secundário.

No processo de orientação vocacional foram abrangidos todos os alunos do 9º ano nas aulas de Cidadania onde foram aplicados testes, questionários e dinamizadas atividades promotoras da reflexão sobre os fatores de decisão no final do 9º ano. Todos os alunos receberam os resultados pertinentes obtidos nos testes vocacionais.

Foram contactados todos os encarregados de educação dos 39 alunos aprovados e sujeitos a exame de 9º ano para realização de reuniões individuais nas quais se procedesse à análise do percurso escolar dos seus educandos. Concretizaram-se as reuniões em cerca de 97% dos casos.

No âmbito do apoio psicopedagógico os alunos foram apoiados ao longo do ano letivo, processo realizado em articulação com os encarregados de educação através de reuniões com periodicidade adequada a cada uma das situações.

O apoio à inserção no mercado de trabalho foi assegurado aos alunos do 2º e 3ºanos dos cursos profissionais através do despiste dos seus interesses vocacionais. Estes serviços, em articulação com a coordenação dos cursos profissionalmente qualificantes, promoveram ainda uma sessão de trabalho com a presença de técnicos do IIEFP, do Gabinete de Apoio ao Empresário do Município e de jovens empresários com vista a facilitar a inserção na vida ativa.

No que concerne à atividade do Centro Novas Oportunidades, e no período de referência, verificou-se instabilidade associada ao funcionamento dos Centros, na medida em que se planificou a atividade para 8 meses (até final de agosto de 2012), sendo que a partir de 1 de setembro o trabalho foi sendo desenvolvido sem qualquer informação sobre o futuro. A autorização, entretanto concedida, para funcionar entre 1 de setembro e 31 de dezembro de 2012 apontava para a conclusão de processos RVCC, pelo que não se deu início a novos grupos, sob pena de não concluírem o processo. Entretanto, o novo prolongamento entre 1 de janeiro até 31 de março de 2013 permitiu concluir mais alguns processos, no entanto, se tal tivesse sido inicialmente previsto, teria sido possível dar resposta a situações de adultos encaminhados e a aguardar o início do processo RVCC.

Nestes dois períodos de prolongamento, num total de 7 meses, o Centro desenvolveu a sua atividade de acordo com as orientações da ANQEP,IP, segundo as quais deveria ser dada prioridade à conclusão de processos RVCC em curso tendo sido certificados 57 adultos, sendo 22 de nível básico e 35 de nível secundário.

Os resultados obtidos, ao nível das certificações, foram muito positivos, só tendo sido possível atingi-los com um grande empenhamento e dedicação de todos os elementos da equipa, que uniram esforços para captar os adultos de volta ao processo RVCC, conduzindo-os à sua conclusão.[CNO_RelFinal_2013.pdf](#)

P.4. Reconhecimento e valorização do mérito e sucesso

Obj. 4.1. Estimular o gosto pelos saberes, o rigor, o empreendedorismo e a auto exigência.

Na senda do ano anterior, e apesar de não estar definida como prioridade para este ano já que o Regulamento do Mérito foi aprovado e implementado no ano letivo de 2010-2011, foram apreciadas e validadas pela Comissão de Validação dos Prémios de Mérito, as seguintes propostas: Prémio Excelência, 15 do Ensino Secundário e 5 do Ensino Básico; Prémio Competência, 3 do Ensino Secundário e 1 do Ensino Básico; Prémio Cidadania, 1 do Ensino Básico e 1 do Ensino Secundário; e Prémio Progressão, 19 do Ensino Básico.

Em 2011-2012 tinham sido atribuídos os seguintes diplomas: Prémio Excelência, 19 do Ensino Secundário e 3 do Ensino Básico; Prémio Competência, 16 do Ensino Secundário e 4 do Ensino Básico; Prémio Cidadania, 2 do Ensino Secundário; e Prémio Progressão, 1 do Ensino Básico.

No ano de implementação foram atribuídos os seguintes diplomas: Prémio Excelência, 15 do Ensino Secundário e 5 do Ensino Básico; Prémio Competência, 5 do Ensino Secundário e 1 do Ensino Básico; Prémio Cidadania, 3 do Ensino Secundário e 1 do Ensino Básico; Prémio Progressão, 2 do Ensino secundário e 2 do Ensino Básico.

Da análise dos dados verifica-se um acréscimo muito significativo na categoria Progressão e um decréscimo na categoria Competência, este resultante de uma melhor definição de critérios.

P.5. Desenvolvimento da saúde física, psicológica e social

Obj.5.1. Promover uma progressiva autorresponsabilização na área da educação para a saúde e da sexualidade.

Obj.5.2. Proporcionar o acesso à prática de atividade física e desportiva.

A maioria das ações previstas no plano anual do Programa da Educação Para a Saúde e a Sexualidade em meio escolar destinavam-se a dar resposta a esta prioridade. Importa destacar as áreas alvo de atuação bem como algumas das atividades dinamizadas quer pela envolvimento de todos os corpos da comunidade educativa quer pela sua diversidade.

Na área da saúde mental e prevenção da violência na escola foram realizadas atividades com os alunos do 9º ano. Os alunos do 7º ano trabalharam o tema de segurança na Internet nas aulas de Cidadania em colaboração com a Biblioteca escolar.

No que concerne à educação alimentar e atividade física, de destacar a recolha e tratamento de dados do IMC que envolveu o grupo de Educação Física e a equipa de saúde escolar da UCC.

Ainda nesta área de atuação foram feitas palestras sobre alimentação saudável e distúrbios alimentares que envolveram todas as turmas do 3º ciclo.

Na área do Ambiente foram dinamizadas atividades que conduziram à atribuição à escola da Bandeira e do Certificado Eco-escolas.

Em todas as atividades contámos com a UCC de Grândola, o Núcleo Escola Segura da GNR de Grândola, Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola, a equipa do Instituto Português do Sangue como parceiros atentos e intervenientes.

A atividade comemorativa do dia Mundial da Dança “A dança ...pela saúde” teve a sua terceira edição e, à semelhança do ano anterior, permitiu o cumprimento dos objetivos e meta a que se propôs, tanto ao nível da participação dos alunos como da comunidade no espetáculo e do público assistente, mostrando um pouco do que se faz pela dança e pela saúde no concelho. A participação de alunos da escola e do agrupamento superou em muito as do ano anterior, verificando-se uma melhoria significativa na qualidade fruto de um melhor encadeamento das atividades.

Na área da educação sexual e infeções sexualmente transmissíveis, foram concretizados e avaliados em todas as turmas os projetos de educação sexual (PEST), contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos dos alunos de acordo com as finalidades previstas na Lei n.º 60/2009.

A doação de Sangue com a colaboração da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola e do Instituto Português do Sangue, teve uma boa divulgação e participação de alunos, professores e comunidade. De salientar a disponibilidade e o empenho demonstrados pela coordenação da equipa do PESS na realização da atividade e o elevado sentido cívico e a grandeza do gesto de solidariedade de toda a comunidade educativa.[PES_2012_2013.pdf](#)

O projeto do Desporto Escolar foi implementado sendo de salientar os grupos de desportos gímnicos, que incluiu alunos do agrupamento vertical, de futsal e de ténis de mesa.

Enquadrados no Projeto do Desporto Escolar, de assinalar a atividade interna realizada, com torneios, demonstrações e atividades diversas, dinamizadas internamente ou da responsabilidade de outras entidades, sempre com o objetivo de promover a atividade física e desportiva.

Para além das atividades de cariz regular os professores responsáveis pelos diversos grupos/equipa participaram nos respetivos quadros competitivos tendo obtido alguns resultados assinaláveis.[Rel. Final DC 2013\DC Expressões 2013.pdf](#)

P.6. Promoção de uma cultura organizacional geradora de dinâmicas que fomentem o sucesso

Obj.6.1. Implementar formas de articulação inter e intra órgãos de gestão e estruturas intermédias.

Obj.6.2. Promover uma gestão eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Obj.6.3. Melhorar os processos de comunicação interna e externa.

Obj.6.4. Potenciar a qualidade dos serviços educativos através da formação e do desenvolvimento profissional de professores e pessoal não docente.

Obj. 6.5. Estimular o trabalho colaborativo das equipas de professores, tendo em vista a melhoria das práticas educativas.

A manutenção da elaboração de sínteses de todas as reuniões do Conselho Pedagógico e de outros órgãos e estruturas intermédias permitiu um conhecimento global das atividades realizadas e das decisões tomadas.

A realização de sessões de trabalho com os coordenadores de departamento foi quinzenal, por regra. As sessões com os coordenadores pedagógicos efetuaram-se nos termos previstos. A articulação da direção e da coordenação do Centro Novas Oportunidades realizou-se através de sessões de trabalho semanais com vista ao acompanhamento do seu funcionamento.

A escola continuou a privilegiar a comunicação por correio eletrónico, processo iniciado em 2010 com a criação do correio eletrónico institucional individual, quer entre estruturas pedagógicas quer na agilização de procedimentos administrativos.

A página Web da escola foi utilizada para a divulgação de atividades e de informação aos alunos e encarregados de educação assumindo especial importância na ligação da escola com o exterior.

P.7. Melhoria das relações com a comunidade

Obj.7.1. Envolver ativamente os pais/ encarregados de educação e a comunidade educativa na vida da escola.

Obj.7.2. Reforçar a cooperação e o desenvolvimento de parcerias com instituições da comunidade.

Obj.7.3. Divulgar de forma eficaz o serviço educativo prestado pela escola.

O envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida da escola é mais visível na sua relação com os diretores de turma. Estes contatos foram feitos com alguma regularidade, tanto em reuniões gerais, individuais ou de pequeno grupo, a fim de os informar, de acordo com a lei ou com a exigência das situações específicas, quanto à assiduidade, aulas de apoio, aproveitamento e comportamento dos seus educandos, bem como outros assuntos solicitados pelos encarregados de educação, para em conjunto, se delinearem estratégias e compromissos que pudessem ajudar a ultrapassar as dificuldades sentidas por parte de alguns alunos.

Os contatos com os encarregados de educação foram realizados não só dentro da hora de atendimento semanal como, muitas vezes, fora do horário a tal destinado, com vista a não inviabilizar a vinda dos encarregados de educação à escola.

Dos contatos realizados ao longo do ano letivo os diretores de turma referem que os encarregados de educação na sua maioria se mostram cooperantes e recetivos às propostas apresentadas e demonstram alguma preocupação com o percurso escolar dos seus educandos. No entanto verificam que estas atitudes nem sempre se traduzem numa eficácia ao nível da atuação face aos problemas apresentados.[Rel Final CDT 2013](#)

A escola colaborou no Plano de Desenvolvimento Social através da sua participação no Conselho Local de Acção Social e, no final do ano escolar, participou ativamente na atualização do diagnóstico social de Grândola.

A Biblioteca Escolar realizou e promoveu atividades e projetos em parceria com e de abertura à comunidade. Este serviço da escola mantém uma janela aberta para o exterior através do seu blog.
[BE DominioA ESAIC.pdf](#)

O contributo das equipas do PESS e do Desporto Escolar, individual ou coletivamente, também foi muito positivo para o cumprimento dos objetivos desta prioridade através da dinamização de diversas

atividades, já citadas, designadamente a doação de sangue, o espetáculo “a dança...pela saúde” e o Sarau Gímnico.

O trabalho em parceria continuou a realizar-se no âmbito das atividades curriculares e outras designadamente com o Centro de Saúde, a Biblioteca Municipal, o Núcleo Escola Segura da GNR de Grândola, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Grândola, os meios de comunicação social locais, as outras escolas, o Núcleo Local de aprendizagem da Universidade Aberta, as empresas e entidades que colaboram na integração dos alunos na formação em contexto de trabalho e nos estágios profissionais, a Universidade Sénior e as instituições de solidariedade social nas itinerâncias com vista ao reconhecimento e validação de competências dos seus adultos, a Associação de Antigos Alunos da ESAIC e o Instituto de Reinserção Social.

P.8. Monitorização e avaliação

Obj.8.1. Implementar um sistema de autoavaliação e monitorização da escola.

Obj.8.2. Implementar um sistema de monitorização da aplicação dos critérios de avaliação.

Obj.8.3. Monitorizar as recomendações e decisões dos órgãos de gestão e das estruturas intermédias.

Obj.8.4. Criar sistema de acompanhamento do percurso dos alunos certificados com formações profissionalmente qualificantes.

A monitorização dos resultados escolares continuou a ser feita sendo da responsabilidade, à semelhança do ano letivo passado, de uma equipa constituída pelas coordenadoras pedagógicas do 3.º ciclo do ensino básico, dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e dos cursos profissionalmente qualificantes, pela equipa de apoio ao órgão de gestão.

O tratamento dos dados relativos aos resultados obtidos pelos alunos, para além das taxas de sucesso por disciplina/turma, considerou os resultados obtidos pelos mesmos alunos ou pelos alunos do mesmo ano, nos três anos letivos anteriores. Este tipo de análise é importante, porque para além de nos permitir avaliar a progressão dos alunos, no contexto de grupo turma, nos permite avaliar a consecução das metas definidas no PPA 2010-2013, reportadas sempre aos dados de 2009-2010, à semelhança do Programa 2015.

Com o objetivo de criar uma estrutura para recolher dados e apresentar sugestões para a melhoria desta e de outras áreas da escola, e com vista a prosseguir a avaliação interna, iniciada em 2008, quer numa perspetiva de monitorização do plano de melhoria/plano plurianual de atividades, quer na ótica de preparação da próxima avaliação externa, foi constituída a equipa da avaliação da escola, no ano letivo anterior, com a presença de professores, funcionários, pais e encarregados de educação, autarquia, representantes da comunidade e órgão de gestão. Com base na metodologia para a elaboração do PAVE (Perfil de autoavaliação da escola), procedeu à sua elaboração tendo-se realizado a avaliação na área selecionada de acordo com os resultados do PAVE e considerando o projeto educativo e o plano plurianual. O domínio selecionado foi a *Qualidade do ensino e da aprendizagem* tendo sido concluído o respetivo relatório em março de 2013. No entanto, com a constituição do Agrupamento de Escolas de Grândola e com o atribuído 3.º período e final de ano letivo não se procedeu à sua validação e à sua apresentação à comunidade educativa. [PAVE Relatório ESAIC.pdf](#)